Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIODEMOGRÁFICO EM MULHERES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA DA UFMA

Relatoria: LUCIANA BATALHA SENA

Autores:
Dayanne da Silva Freitas
Ellen Rose Sousa Santos
Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento
Caius César Araújo Melo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer do colo do útero é o sexto tipo de câncer mais frequente na população em geral e o segundo mais comum entre mulheres. No Brasil, estimam-se 20 mil casos novos de câncer de colo de útero ao ano. Evidências epidemiológicas comprovaram que a infecção pelo vírus do papiloma humano (HPV) é causa necessária, mas não suficiente, para a ocorrência do câncer do colo do útero. Objetivou-se se estudar os aspectos epidemiológicos e identificar os dados sócio- demográficos das mulheres assistidas no Ambulatório da Cidade Universitária da UFMA. Metodologia: Estudo retrospectivo transversal realizado no Ambulatório da Cidade Universitária da UFMA, junto ao Departamento de Patologia, no ano de 2007. A pesquisa contou com a participação de mulheres atendidas no ambulatório, a seleção foi realizada em livre demanda e as pacientes foram estimuladas à participar da consulta ginecológica e subsequente exame colpocitológico. Resultados: Analisando-se os aspectos sociodemográficos das 1002 mulheres envolvidas neste estudo e que realizaram o exame colpocitológico, houve destaque para a faixa etária com média de 34 anos (35%), a maioria procedente dos bairros próximos ao ambulatório, da Vila Embratel (47%) e Sá Viana (27,4%) . Quanto ao nível de escolaridade observou-se que 41,3% possuem o fundamental incompleto (41,3%). O estudo demonstrou (69,6%) obtiveram resultado normal, apenas 3,9% obtiveram resultado anormal, destas a maioria das mulheres havia realizado o exame há menos de 3 anos. Na análise dos achados microbiológicos, evidenciou-se a associação mais frequente com Cocos, 94,7% apresentaram resultado inflamatório. Evidenciou-se 9 mulheres com alterações compatíveis com HPV.Considerações finais: As mulheres atendidas no ambulatório possuem faixa etária acima 7 anos, estas procedentes dos bairros que circundam o ambulatório, com nível de escolaridade no ensino fundamental incompleto, que não haviam realizado o preventivo há menos de três anos. A prevalência do papiloma vírus humano (HPV) na população de mulheres assistidas no Ambulatório da Cidade Universitária da UFMA foi 0,9%. A correlação com lesões percussoras do câncer de colo do útero foi significante.